

Ministério da Cultura, PUC-Rio, Adina, Ibiúna, SH, Oceana, Vivarte e
Ação Social pela Música do Brasil apresentam

Ópera Gala de

Orquestra Sinfônica
Jovem do Rio de Janeiro
Orquestra Residente da PUC-Rio

Regência **Cláudio Cruz**

Solistas **Carla Rizzi & Fernando Portari**

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

27 set 2023

Conselho Consultivo
Ação Social pela Música no Brasil

Beatriz Künning
Eduardo (Duda) Magalhães
Erico Magalhães
Evelyn Deichmann
Lizete Magalhães
Marilu de Seixas Correa
Ronald Riess (Presidente)
Sacha Dowek

Nossa música movimenta a vida. O projeto Ação Social pela Música do Brasil dá a centenas de crianças, adolescentes e jovens, a oportunidade de descobrir a sua vocação. Muitos decidem ser músicos, profissão que requer grandes sacrifícios, horas de estudo, muita disciplina e, principalmente, muita coragem para enfrentar os desafios de tal escolha. Enfrentando distâncias, ensaios à noite e concertos aos sábados, domingos e feriados, a rotina dos integrantes da Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro é muito peculiar. Mas o prazer e a realização que a música proporciona é incomensurável, e eis, neste ano, o maior desafio que eles já tiveram: tocar, pela primeira vez, em uma Gala de Ópera, e embarcar na difícil e sutil arte de acompanhar cantores líricos.

Carregado de simbolismos, nesse concerto passado e presente se fundem: dois dos três grandes músicos que hoje nos prestigiam, estiveram, de alguma forma, ligados ao projeto. O extraordinário regente **Claudio Cruz**, na adolescência, foi *spalla* da primeira versão deste conjunto na década de 80, fundada pelo meu marido, o saudoso maestro **David Machado**, sob cuja regência o tenor **Fernando Portari** cantou tantas vezes. Hoje, ao lado do mezzo-soprano **Carla Rizzi**, eles nos presenteiam com a sua arte. A eles, nossos sinceros agradecimentos. E nossos agradecimentos, uma vez mais, à PUC – Rio, pela honra de tornar o conjunto sua orquestra residente, e a todos os patrocinadores, instituições e pessoas físicas que acreditaram no talento dos nossos jovens e lhes deram a oportunidade de um futuro melhor. Bom concerto!

Fiorella Solares

Diretora da Ação Social pela Música do Brasil

Ópera Gala de

Ópera

Orquestra Sinfônica
Jovem do Rio de Janeiro
Orquestra Residente da PUC-Rio

Uma gala de ópera é um concerto constituído por uma seleção de árias, duetos e peças de conjunto de várias óperas famosas. Ela proporciona ao público uma experiência diversificada e memorável de algumas das peças mais famosas e queridas do repertório operístico.

Nada menos do que oito compositores, entre os maiores do gênero, serão contemplados nesse concerto, de Mozart a Leonard Bernstein. Um programa típico de uma gala de ópera tem várias semelhanças com um concerto sinfônico, podendo inclusive ser iniciado com alguma peça puramente orquestral. Dependendo do número dos cantores envolvidos, pode haver seleções orquestrais intercaladas com as seleções vocais, para dar aos solistas uma pausa entre as peças. Em nosso concerto, teremos sete peças instrumentais, entre aberturas, prelúdios e intermezzos.

As galas de ópera têm uma história enraizada no desenvolvimento do próprio gênero operístico, e à medida que a ópera se espalhava por diferentes partes do mundo, os teatros frequentemente organizavam esses concertos para gerar receita, arrecadar fundos em eventos beneficentes, celebrar ocasiões especiais ou para mostrar as habilidades de cantores renomados ou de novos talentos. É uma forte tradição que proporciona ao público um vislumbre do mundo rico e diversificado da ópera, permitindo experimentar a beleza e o poder desta forma de arte num formato condensado e cativante.

Jayme Chaves

Doutor em Letras/UERJ

Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro

Orquestra Residente da PUC-Rio

Regente **Cláudio Cruz**

Solistas **Fernando Portari** Tenor, **Carla Rizzi** Mezzo-soprano

Wolfgang Amadeus MOZART 1756 -1791

Abertura **As Bodas de Fígaro** | **Fuor del Mar Indomeneo**

La Ci darem La Mano-dueto Don Giovanni

Georges BIZET 1838 -1875

Abertura, **Habanera**, **La Fleur Que Tu M'avais Jetté** e **Seguidille Carmen**

Jules MASSENET 1842 -1912

Meditation Thaïs **Cláudio Cruz** Violino

Georges BIZET 1838 -1875

Je crois entendre encore Os Pescadores de Pérolas

Camille SAINT-SAËNS 1835 - 1921

Mon cœur s'ouvre à ta voix Samson et Dalila

Carlos GOMES 1836 -1896

Abertura **Fosca** | **Quem Sabe ?!**

Leonard BERNSTEIN 1918 - 1990

Abertura **Candide** | **Somewhere e Maria West Side Story**

Giacomo PUCCINI 1858 - 1924

Intermezzo Manon Lescaut

Giuseppe VERDI 1813 -1901

Abertura **La forza del Destino** | **Brindisi La Traviata**

ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO RIO DE JANEIRO

Orquestra residente da PUC-RIO

Violinos I

Gabriel Paixão**
Anna Eliza Moraes**
Mariana Pereira
Antonio Henrique
Sérgio Neto
Antonia Jügelt
Victor Cardoso
Olavo Lennon
Marcos Fonseca
Maria Cecília
Mateus Fontes

Violinos II

Joel Victor*
Willian Lopes*
Ryan de Paula
Samuel Galvão
Dyana Paiva
Sarah Cesário
Larissa Santtos
Paulo Araújo
Maria Paula Soares
Adailson Barros

Violas

Washington Couto*
Gabriel Veloso*
Matheus Batista
Michel Schreider
Vinícius Rego
Lígia Fernandes
Carlos Eduardo Santos
Miguel de Andrade

Violoncelos

Rodrigo Cunha*
Jean Barreto
Jonas Bispo

Davi dos Santos
Willian Baptista
Nayara Tamarozzi
Amanda Acosta
Pablo de Sá

Contrabaixos

David Nascimento*
Davi Rodrigues
Pablo Alison*
Roberto Henrique
Breno Augusto

Flautas

Felipe Gleison*
João Moreira
Carol Chaves

Oboés

Kaio Cesar*
João Saint'Anna

Clarinetas

Victor Hugo Rego*
Daniel Martins

Fagotes

Gabriel Reis*
Matheus Gusmão

Trompas

Jonathan Nicolau*
Davi Cordeiro
Felipe Portugal
Júlia Ingrid

Trompetes

Anderson Medeiros*
Lucas Brites

Trombones

Renan Crepaldi*
Carlos Henrique
Wesley Ferreira

Tuba

Anderson Cruz

Harpa

Suzana Sanches

Tímpanos

Wesley Lucas

Percussão

Fausto Maniçoba*
Thiago Oliveira
André Silva
Cleyton Newman
Márcio Gomes

** Spalla, * Chefe de Naipe

Direção Artística

Fiorella Solares

Assist. de Direção Artística

David Nascimento

Coord. de Produção

Adriana Rio Doce

Coord. Orquestra/ Produtor

Rubem Calazans

Assist. de Produção

Olavo John Clemente
André Laporte

Arquivista

Olavo John Clemente



Indissociável da **Ação Social pela Música do Brasil a OSJRJ** é composta por 55 jovens de grande talento e dedicação com idades entre 17 e 28 anos e, em sua grande maioria, residentes de comunidades socioeconomicamente desfavorecidas do Rio de Janeiro.

Criada inicialmente na década de 80 pelo Maestro David Machado, foi muito bem-sucedida até o encerramento em 1987. Em 2014, o Presidente do Conselho Consultivo, o advogado e melômano Ronald Riess, idealizou a retomada da Orquestra Sinfônica Jovem.

A participação dos jovens é fundamental para seu desenvolvimento profissional e pessoal. No processo de aprendizagem, adquirem disciplina, concentração, capacidade de trabalho em equipe, respeito e paixão pela arte, afas-

tando-os, consequentemente, de atividades nocivas próximas de suas residências. Ao reunir e integrar adolescentes e jovens de diversas comunidades em um ambiente de prática orquestral, observa-se a música como um eficiente dispositivo de reestruturação emocional, inserção social e de crescimento pessoal. Como resultado, muitos deles ganham autoestima e confiança para enfrentar os desafios da vida adulta, abrindo oportunidades para exercer atividades remuneradas.

A OSJRJ realiza apresentações no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Cidade das Artes, Sala Cecília Meireles, Centro Cultural do Banco do Brasil, em escolas e universidades, com amplo repertório. Alguns de seus membros já se apresentaram em concertos na Alemanha, Holanda, Suíça e nos Estados Unidos.

CLÁUDIO CRUZ

Regente

Iniciou-se na música com seu pai, posteriormente recebeu orientações de Erich Lenninger, Maria Vischnia (violino) e George Olivier Toni (teoria e regência). Foi premiado pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA), Prêmio Carlos Gomes, Prêmio Bravo, Grammy Awards, entre outros.

Tem atuado como Regente Convidado em diversas orquestras, entre elas a Osesp, Orquestra Sinfônica Brasileira, Petrobras Sinfônica, Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, Sinfônica de Porto Alegre, Sinfônica de Brasília, Orquestra Sinfônica de Curitiba, Orquestra de Câmara de Osaka, Orquestra de Câmara de Toulouse, Orquestra Sinfônica de Avignon, Northern Sinfonia (Inglaterra), Sinfonia Varsovia, New Japan Philharmonic, Hyogo Academy Orchestra, Hiroshima Symphony (Japão), Vogtland Philharmonie (Alemanha), Jerusalem Symphony Orchestra. No Brasil destaca-se sua participação como regente da Orquestra Acadêmica do Festival Internacional de Campos de Jordão (2010 e 2011), Festival de Verão da Carinthia (Áustria) e Festival Internacional de Música de Cartagena onde atuou como camerista e regente convidado da Osesp. Foi diretor musical da Orquestra de Câmara Villa-Lobos, regente titular das Sinfônicas de Ribeirão Preto e de Campinas.

Gravou CDs com a Orquestra de Câmara Villa-Lobos, um deles inteiramente consagrado a obras de Edino Krieger, com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto gravou a *Quinta Sinfonia*, de Beethoven, e a *Sinfonia Quarenta*, de Mozart, um CD de aberturas de óperas e um com obras de Antônio Carlos Jobim (com arranjos de Mario Adnet), gravou o CD “Campinas de todos os Sons” com obras de Carlos Gomes com a Orquestra Sinfônica de Campinas, com a Northern Sinfonia gravou pelo selo Avie um CD com obras de E. Elgar e Hans Gal (indicado ao Grammy Awards 2013), e pelo selo SESC um CD com obras de Olivier Toni.



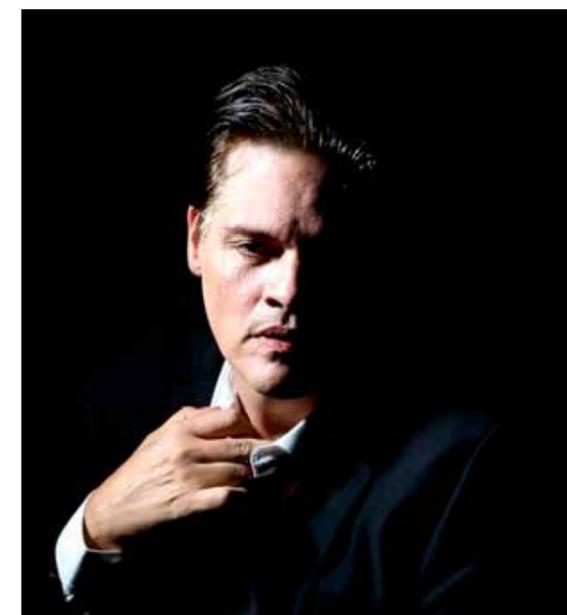
Em 2016 lançou os primeiros CD da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, um com peças de Villa-Lobos, Guerra-Peixe e Shostakovich e outro Berlioz e Tchaikovsky. Foi diretor artístico e regente nas montagens das óperas *Lo Schiavo* e *Don Giovanni* em Campinas, e *Rigoletto* e *La Boheme*, em Ribeirão Preto. De 1990 a 2014 foi *spalla* da Osesp. Em 2018 foi maestro titular da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, é primeiro violino do Quarteto Carlos Gomes, regente e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado de SP e com esta participou do Festival MDR Musiksommer (Alemanha, 2012), Festival Young Euro Classic (Berlim, 2013), Festival Berlioz (França, 2014) e Grachtenfestival (Amsterdã, 2014). Em 2015 realizou concertos no Lincoln Center (Nova York) e Kennedy Center (Washington), em 2017-18 nos EUA, Japão, Uruguai, e com diversas orquestras brasileiras. Em 2021 lançou os trios de Villa-Lobos com Antonio Meneses e Ricardo Castro, álbuns com os pianistas Marcelo Bratke, Olga Kopylova, os Quartetos de Meneleu Campos com o Quarteto Carlos Gomes. Em 2022 gravou álbuns com o violinista Emmanuele Baldini e o violista Gabriel Marin.



CARLA RIZZI

Mezzo-soprano

Graduada em canto lírico pelo Conservatório Brasileiro de Música com especialização na Accademia Musicale Chigiana em Siena, Itália. Seus papéis incluem Dorabella em *Così Fan Tutte* e Cherubino em *As Bodas de Fígaro*, de Mozart, Charlotte em *Werther*, de Massenet, Nicolette em *O Amor das Três Laranjas* e *Carmen* de Bizet. Cantou na ópera *Rigoletto*, premiada produção de Jorge Takla, sob a regência do maestro Roberto Minczuk, no Theatro Municipal de São Paulo. Recentemente cantou na ópera *Auto da Compadecida*, com texto de Ariano Suassuna e música de Tim Rescala, nas temporadas de 2022 e 2023 da Orquestra Ouro Preto, sob a regência do maestro Rodrigo Toffolo e também participou do 24º e 25º FAO Festival Amazonas de Ópera interpretando a personagem Mrs. Sedley, da ópera *Peter Grimes*, de Britten, sob a regência do maestro Luiz Fernando Malheiro.



FERNANDO PORTARI

Tenor

Já participou de mais de 40 óperas, concertos, musicais, novelas, shows e espetáculos. Cantou no Teatro Alla Scala de Milão *Fausto* e *Romeo e Julieta*, de Gounod. Em Berlim, com Anna Netrebko, fez *Des Grieux em Manon* (Massenet), sob a regência de Daniel Barenboim. No Theatro Municipal de São Paulo, foi Vado, na estreia mundial de *Navalha na Carne*, baseada na peça homônima de Plínio Marcos, com música de Leonardo Martinelli. Com o maestro Rubens Ricciardi realiza o projeto Canto Brasileiro, pesquisa de resgate das raízes do canto no Brasil. Em 2022, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, volta a interpretar o seu primeiro grande papel, Don Ottavio, que estreou há 31 anos atrás também no TMRJ, no *Don Giovanni* de Gianni Ratto, regido por Henrique Morelenbaum.

Como apoiar a Ação Social pela Música?

A participação do Governo, de Empresas e da Sociedade Civil é fundamental para que a **Ação Social Pela Música do Brasil** continue levando a esperança de uma vida melhor para milhares de crianças e adolescentes brasileiros.

PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir através Lei do ISS e da Lei do ICMS.

PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS

Podem realizar deduções do seu Imposto de Renda através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

DOAÇÕES ESPONTÂNEAS

Possíveis através do site (asmdobrasil.org.br/doe/) ou por depósito bancário.

APADRINHE UM ALUNO

Alunos residentes nas comunidades onde o projeto atua, comprometidos com aulas, ensaios, apresentações e que demonstrem vocação musical, são passíveis de apadrinhamento. O valor mensal a partir de R\$ 500 ajuda diretamente o aluno para que não ingresse prematuramente no mercado de trabalho e, dessa forma, conclua o ensino médio e entre na universidade.

Patrocínio



Apoio Institucional



Realização

